OS BENS E O MERCADO COMPETITIVO: A DEMANDA E A OFERTA

Introdução à Economia Mankiw, N.G.

Capítulo 4

O Mercado de Bens e Serviços



Tipos de Bens:



- Bens Livres
- Existem em quantidade ilimitada e podem ser obtidos sem nenhum esforço.

Exemplo: o ar, a luz do sol...





Bens Econômicos

- São bens relativamente escassos e necessita esforço para adquiri-los
- São divididos em:

- Bens materiais (tangíveis)
 - Alimentos, roupas, aço, petróleo, carros, etc ...







Bens Econômicos

-Bens imateriais (serviços) (intangíveis)

•Consulta médica, viagem de avião.





Bens Materiais:

• Bens de Consumo <u>Durável e</u> <u>Não Durável</u>

 São aqueles utilizados diretamente para a satisfação das necessidades humanas.



- Desaparece após utilização.
- -Exemplo: alimentos, cigarro, combustíveis.





Bens Materiais

• Bem Durável

 Podem ser usados por muito tempo.

Exemplo: móveis,
 eletrodomésticos,
 videogame.







Bens de Capital

- São aqueles bens utilizados na produção de outros bens
- Computadores, máquinas, edifícios,
 fábricas, motores, tornos, etc...

 Tanto os bens de capital como de consumo são chamados de Bens Finais (já estão acabados)





Bens Intermediários

• Existem também bens intermediários, que ainda precisam ser transformados para atingir a sua forma definitiva.

• São também bens de capital.

• Exemplo: aço, vidro, petróleo, etc...



Bens Privados e Públicos

Bens Privados

- São produzidos e possuídos individualmente.
- Exemplo: ar condicionados, patinetes, bicicletas, etc...

• Bens Públicos

- São aqueles**consumidos por vários indivíduos,** sem a ao necessidade de pagamento utilizar.
- Exemplo: segurança pública,
 escolas,
 bibliotecas, praças, hospitais, etc...





O Mercado

- O mercado é constituído por um conjunto de vendedores e compradores que interagem entre si, resultando na trocas de bens.
 - <u>Ex</u>. unidades produtoras (empresas) e unidades consumidoras (famílias).

• A extensão de um mercado é determinada tanto geograficamente quanto em termos de faixas de produtos que nele estão inseridos.

O Mercado

Mercado competitivo (em concorrência perfeita):

- ✓ <u>Homogeneidade</u>: Nesse mercado, pressupõe-se que os bens e serviços ofertados sejam todos iguais (qualidade, marca, rótulo, etc.).
- ✓ <u>Tomadores de Preço</u>: possui muitos vendedores e compradores, de modo que nenhum comprador ou vendedor individualmente consiga exercer um impacto significativo sobre os preços.
- ✓ <u>Livre Entrada</u>: Não há barreiras de acesso para esse mercado aosnovos empresários.
- A interação entre Demanda e Oferta que estudaremos a seguir ilustra o funcionamento de um mercado competitivo.
- Informação Assimétrica: acesso irrestrito para informação.

Fonte: MANKIW (2002)

O Mercado

- Mercado não competitivo: podeounão possuir muitos produtores, porém determinadas empresas exercem grande influência sobre o preço do produto.
- ✓Podem surgir Monopólios (uma empresa é a única vendedora de um produto sem substitutos próximos. Ex. RGE, Corsan e Concessionárias) ou;
- ✔ Oligopólios (poucos produtores oferecem produtos idênticos ou muito similares, com baixa competição de preços entre si).
- ✓Ex. TV a cabo e produção de petróleo no Oriente Médio.

Tipos de Bens de Consumo

- Bens de Consumo Saciado:
 - Bens comprados em quantidade suficiente para atender às nossas necessidades individuais
 - ·Bens de primeira necessidade

•Essenciais. Ex: Alimentação, botijão de

gás, etc

Bens de Consumo

- Bens Não Saciado/Normais
 - Bens não essenciais.
 - Bens que o consumidor sempre deseja comprar mais, mas não compra por causa do preço.
 - Bens que funcionam de acordo com a Lei da Demanda.
 - Ex: vestuário, bens que têm inúmeros substitutos



Bens de Consumo

- Bens Inferiores
 - Bens que variam inversamente proporcional a RENDA
 - Quando a renda aumenta a quantidade demandada diminui e vice-versa
 - Exemplo:
 - sardinha
 - carne de segunda



Exemplo de Bem de Inferior

- Em nosso cotidiano: passagens de ônibus.
- À medida que a renda aumenta é maior a probabilidade de que os consumidores tenham carro ou ande de táxi e menor a probabilidade de andarem de ônibus.
- Se a renda diminuir, será menos provável que você compre um carro ou tome um táxi.
- As passagens de ônibus são, portanto, um bem inferior.





Bens de Consumo

- Bens Substitutos
 - Bens que substituem outros bens sem perda de qualidade ou satisfação
 - Exemplo:
- Manteiga margarina
- Coca-cola Pepsi



Bens de Consumo

- Bens Complementares
 - Bem que é consumido em conjunto com

outro bem, necessariamente.

- Exemplo
- Pão e manteiga
- Carro e combustível







Bens de Giffen

- Se um bem que você consome fica mais barato você compra mais dele, certo?
- É isso que dizem as curvas de demanda mais usadas pelos economistas.
- Mas atenção: elas servem para os bens comuns.
- Há exceções.
- Um economista do século XIX, chamado
 Giffen, percebeu que a regra não valia para todos os bens.

Bens de Consumo

Bens de Giffen

- Bens que não seguem nenhuma lei;
- Podem ser adquiridos em maior quantidade quando o preço sobe, como também podem deixar de ser consumidos quando o preço diminui (torna-se popular);
- São bens de luxo ou bens supérfluos
 - Exemplo
- carro de luxo Mercedes
- Rolex



BEM DE GIFFEN

Preço

- Em economia, um Bem de Giffen é um produto para o qual um aumento do preço faz aumentar a sua demanda.
- Este comportamento é diferente do da maioria dos produtos, que são mais procurados à medida em que seu preço cai.
- Em termos microeconômicos, a elasticidadepreço da demanda por Bens de Giffen é positiva e, por consequência, sua curva de demanda é crescente.

Demanda

Bens de Giffen

Um exemplo constante de **Bem de Giffen** é o **pão**, assim como outros **produtos básicos**.

•Uma elevação moderada dos preços de pão pode levar a um maior consumo de pão, principalmente em famílias pobres, pois não há outro bem barato e acessível capaz de substituir o pão em sua dieta.

 Desta forma, maiores gastos com pão levariam a uma redução do consumo de outros produtos alimentícios o que obrigaria os mais pobres a consumir m para sobreviver.

Bens de Giffen

- Note bem:
- Um bem de Giffen pode ser um bem de luxo, de status, mas também pode ser um bem que você só consome porque não tem outra saída.

 O Bem de Giffen é um bem que não varia de acordo com a LEI DA DEMANDA.

Bens de Veblen

- Os bens de Veblen são bens de consumo ostentatório, tais como obras de arte, jóias, tapeçaria e automóveis de luxo e mansões.
- Os Bens de Giffen e os Bens de Veblen são exceções à Lei da Procura e tanto um quando o outro têm curvas de demanda com inclinação positiva.

Lei da Demanda

 Por um determinado período de tempo, tudo mais constante, uma variação no preço de um produto qualquer tende a provocar uma variação inversa na quantidade demandada desse produto.





Demanda

 Não é uma compra efetiva, mas o desejo de adquirir bens e serviços

 É a Disposição de comprar determinada mercadoria por parte dos consumidores

Demanda

- A disposição de comprar determinada mercadoria ou serviço implica que, se um indivíduo demanda algum produto ou serviço, é porque deseja ou necessita ter aquele bem, pode pagar por ele e, portanto, está disposto a comprá-lo.
- A definição considera que o indivíduo, em sua avaliação acerca dos custos e benefícios associados à compra daquele bem, considerou determinadas condições do mercado, como por exemplo o preço mais barato, a qualidade...

Quantidade Demandada

 Quantidade demandada é quantidade de produtos que compradores desejam e podem adquirir a diversos níveis de preço, por um determinado período de tempo.



Determinantes da Demanda

 Que fatores determinam, por exemplo, a quantidade de sorvete que você quer comprar?

 Que fatores determinam a quantidade de sorvete que você pode comprar?



Determinantes da Demanda

- Preço de mercado
- Renda do indivíduo 2)



- Gosto
- **Propaganda**
- Expectativa de preços futuros
- Número de consumidores



















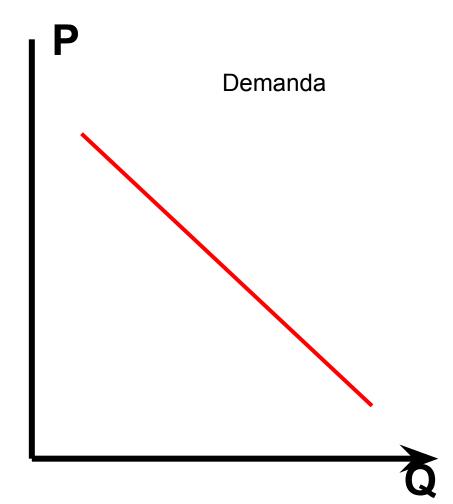






Lei da Demanda

 Existe uma relação inversa e negativa entre preço e quantidade demandada



Esquema de Demanda

 É uma tabela que mostra a relação entre o preço de um bem e a quantidade demandada àquele preço

Esquema de Demanda



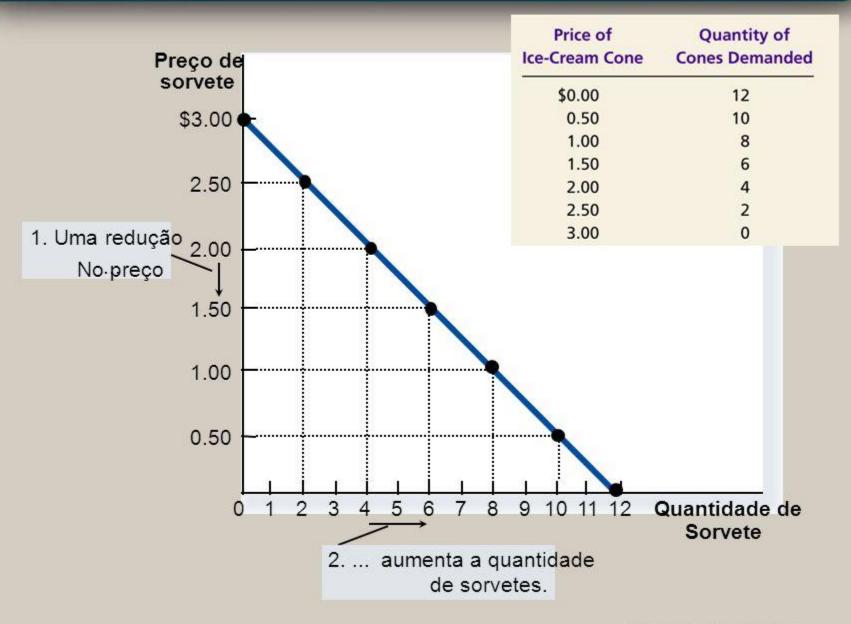
Preço	Quantidade
\$ 0.00	12
\$ 0.50	10
\$ 1.00	8
\$ 1.50	6
\$ 2.00	4
\$ 2.50	2
\$ 3.00	0



A Curva de Demanda

- é a representação gráfica de uma função demanda, que por sua vez nos mostra, de uma forma compacta e funcional, a relação entre quantidades demandadas e preços.
- Podemos pensar também em uma curva de demanda como a representação do preço máximo que as pessoas estão dispostas a pagar por cada nível de quantidade.

Relação preço demanda de sorvete



Curva da Demanda

 Mostra a quantidade máxima de determinado bem que consumidores estão desejando adquirir a diversos níveis de preço (ceteris paribus)

 Mostra o preço máximo que indivíduos estão dispostos a pagar por uma unidade adicional de produto (ceteris paribus)

Ceteris Paribus

 Frase em latim que significa "todas as outras coisas estando iguais", isto é, quando da análise a única coisa que estará se alterando será a variável que se estiver analisando

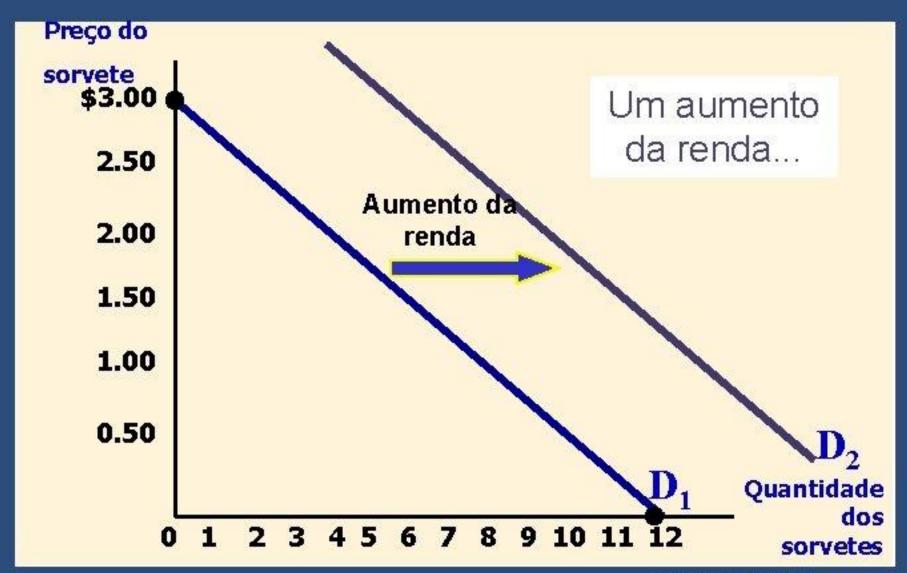
Ceteris paribus ou coeteris paribus

<u>Determinantes da Demanda</u>

Renda:

- aumento de renda aumenta a demanda por um bem "normal" de consumo não saciado
- aumento de renda diminui a demanda por um bem "inferior"

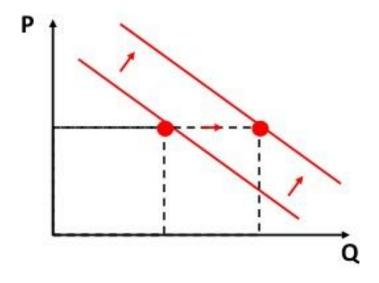
Renda do Consumidor Bem Normal



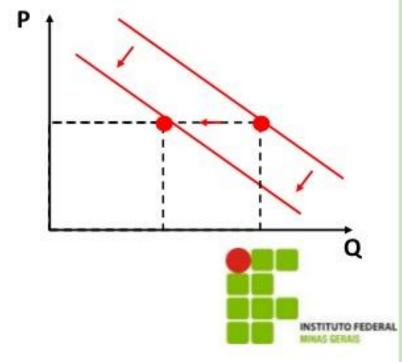
DEMANDA: DETERMINANTES DA DEMANDA

Renda

Aumento de renda aumenta a demanda por um bem "normal".



Aumento de renda diminui a demanda por um bem "inferior".



Determinantes da Demanda

Preços de Bens Relacionados:

 Quando a queda de preço de um bem reduz a quantidade demandada por outro, os bens são chamados de "<u>substitutos</u>"



Determinantes da Demanda

 Preços de Bens Relacionados:

 Quando a queda de preço de um bem aumenta a quantidade demandada por outro, os bens são chamados de "complementares"



O consumo é conjunto. Se preço do pão aumenta, cai o seu consumo, mas também cai o consumo da margarina.

Variação na Quantidade Demandada versus Deslocamento da Demanda

Variações na Quantidade Demandada

•

 Movimento ao longo da curva de demanda causado por uma mudança no preço de mercado do bem.

Variação na Quantidade Demandada versus Deslocamento da Demanda

Variação na Demanda

 Deslocamento na curva de demanda, tanto para a esquerda como para a direita, é causado por uma mudança em outra variável que não seja preço.

Variação na Quantidade Demandada versus Deslocamento da Demanda

Variáveis que Afetam a Quantidade Demandada	Uma Alteração Nesta Variável
Preço	Representa um movimento ao
	longo da curva de demanda
Renda	Desloca a curva de demanda
Preços de bens relacionados	Desloca a curva de demanda
Gostos	Desloca a curva de demanda
Expectativas	Desloca a curva de demanda
Número de compradores	Desloca a curva de demanda Introdução

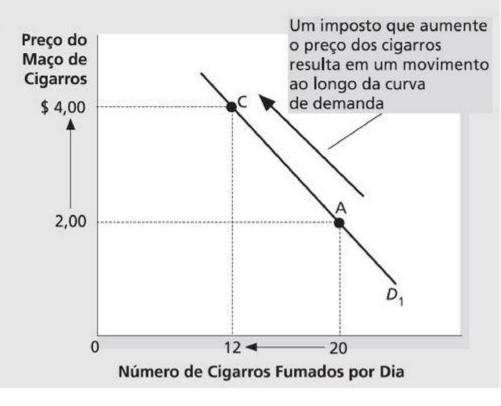
Duas maneiras de reduzir a quantidade consumida de tabaco...

Deslocamentos da Curva de Demanda e Movimentos ao Longo da Curva de Demanda

(a) Deslocamento da Curva de Demanda

Preço do Uma política que Maço de desencoraje o Cigarros tabagismo desloca a curva de demanda para a esquerda \$ 2,00 10 4 20 Número de Cigarros Fumados por Dia

(b) Movimento ao Longo da Curva de Demanda



<u>Oferta</u>

- É o desejo do produtor ofertar no mercado bens e serviços
- Oferta não é venda, mas sim o desejo de produzir determinados bens e serviços no mercado
- Expressa uma relação positiva/crescente entre o preço a quantidade.

A Curva de Oferta

• É a expressão gráfica da função oferta que representa de forma compactada o preço mínimo ao qual as firmas estão dispostas a ofertar cada diferente nível de quantidade.

 Ao contrário da curva de demanda, a curva de oferta reflete o fato de que maiores preços aumentam a disposição de oferta por parte das firmas.

Quantidade Ofertada

É a quantidade de produtos que vendedores desejam e podem produzir para vender a diversos níveis de preço





Lei da Oferta

Por um determinado período de tempo, tudo mais constante, uma variação no preço de um bem ou serviço poderá provocar uma variação diretamente proporcional na quantidade ofertada desses bens ou serviços.

Quantidade Tempo

Determinantes da Oferta

- Preço de mercado
- Preço dos Bens Substitutos
- Custo dos Fatores de Produção
- Tecnologia
- Expectativa do Lucro
- Número de produtores
- Clima













OFERTA

- Custo de produção (C);
 - Quanto maior o custo de produção menor será a oferta do produto;
- Nível tecnológico (NT);
 - Quanto mais avançado o nível tecnológico, maior será a oferta do produto.

Oferta

- Condições climáticas (CC):
 - Quanto mais favoráveis as condições climáticas maior será a oferta do produto;
- Os preços de produtos concorrentes (PP):
 - Quanto maior for a competição pelos fatores de produção menor será a oferta de uma produto particular.

Oferta

- As expectativas futuras (EF):
- Quanto mais prováveis forem as expectativas futuras dos produtores quanto à elevação dos preços, maior será a oferta do produto.

Esquema de Oferta

 É uma tabela que mostra a relação entre o preço de um bem e a quantidade ofertada àquele preço

Esquema de Oferta



Preço	Quantidade
\$ 0.00	0
\$ 0.50	0
\$ 1.00	1
\$ 1.50	2
\$ 2.00	3
\$ 2.50	4
\$ 3.00	5



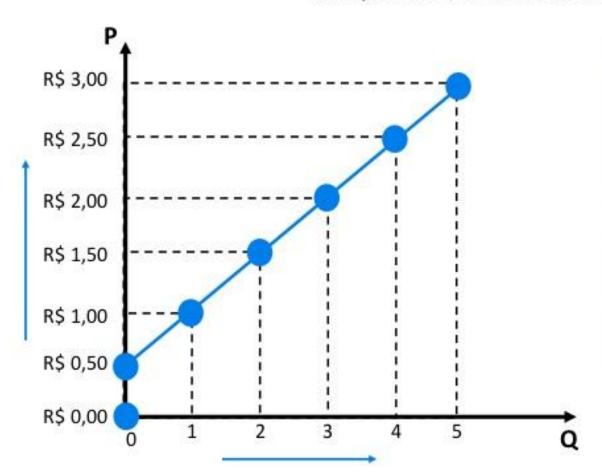
Esquema de Oferta e Curva da Oferta

 Esquema de Oferta: tabela que mostra o preço de um bem e a quantidade ofertada

 Curva da Oferta: linha com inclinação positiva relacionando preço a quantidade ofertada, como representada no gráfico a seguir.

OFERTA: ESCALA E CURVA DE OFERTA

Exemplo da Oferta de Sorvetes



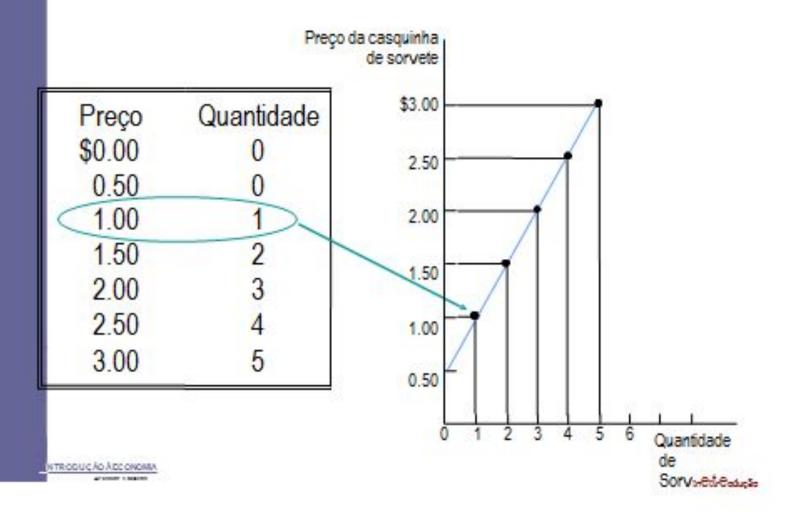
Preço	Quantidade
R\$ 0,00	0
R\$ 0,50	0
R\$ 1,00	1
R\$ 1,50	2
R\$ 2,00	3
R\$ 2,50	4
R\$ 3,00	5



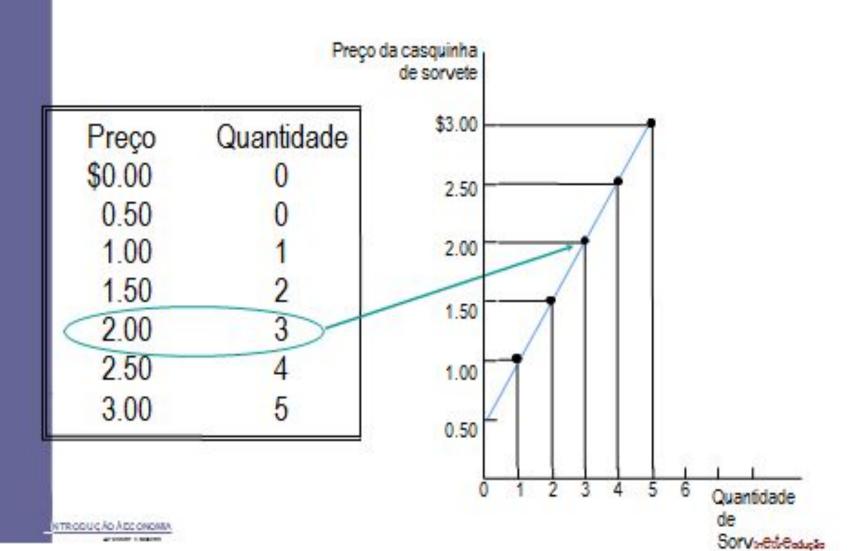
Mudança na Quantidade Ofertada x Mudança na Oferta

- Mudança na Quantidade Ofertada: move- se sobre a curva da oferta quando há mudança de preço. Por exemplo, se o preço do sorvete na região subir de \$1,00 para \$2,00, os produtores desejam aumentar a quantidade ofertada de mil unidades para 3 mil unidades de sorvetes.
- Mudança na Oferta: a curva inteira se move para a esquerda ou direita – Deslocamento da Curva de Oferta.

Curva de Oferta



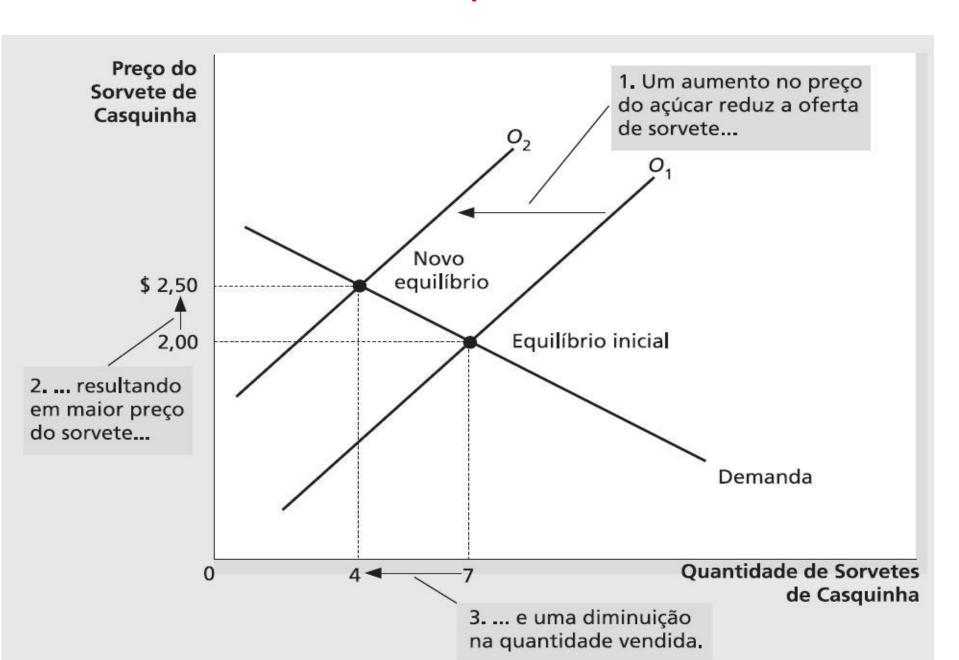
Curva de Oferta

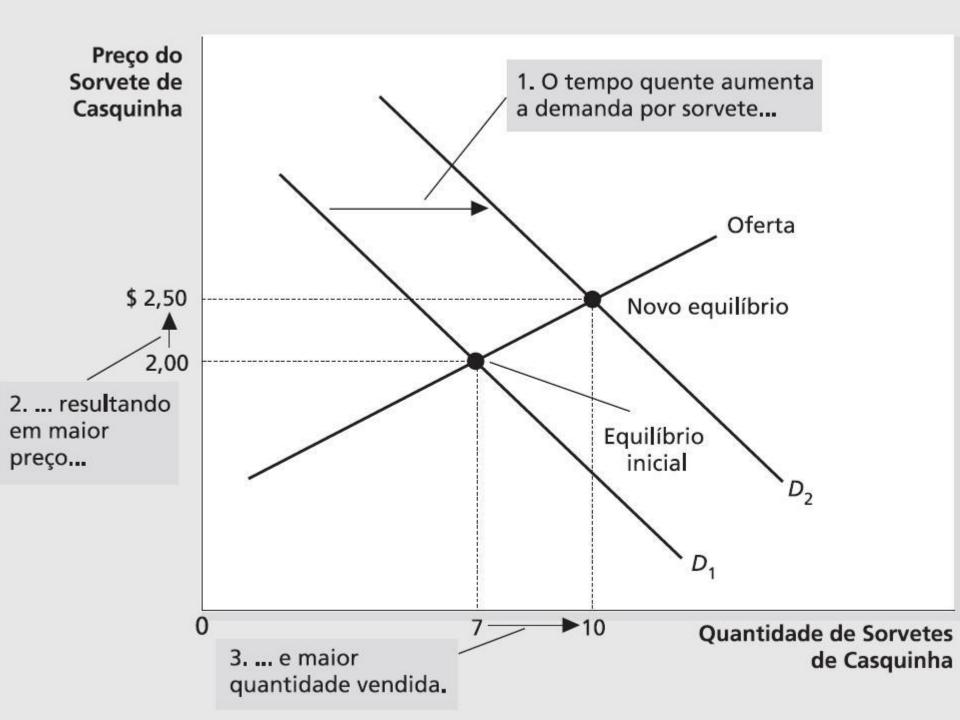


Quantidade Ofertada e Oferta

Variável	Uma Mudança na Variável Causa um(a)
Preço	Movimento ao longo da curva da oferta
Preço dos Insumos	Deslocamento da curva
Tecnologia	Deslocamento da curva
Expectativa	Deslocamento da curva
Número de Compradores	Deslocamento da curva
Clima	Deslocamento da curva

Exemplos





Oferta e Demanda

- Preço de Equilíbrio:
 - preço onde as duas curvas se cruzam.
 - A quantidade demandada e ofertada são iguais
- Quantidade de equilíbrio:
 - quantidade determinada pela intersecção das curvas de oferta e demanda

Oferta e Demanda

Esquema de Demanda Esquema de Oferta

Preço	Quant.
\$0.00	19
0.50	16
1.00	13
1.50	10
2.00	7
2.50	4
3.00	1

Preço	Quant.
\$0.00	0
0.50	0
1.00	1
1.50	4
2.00	7
2.50	10
3.00	13

A \$2.00, a quantidade demandada é igual a quantidade ofertada!

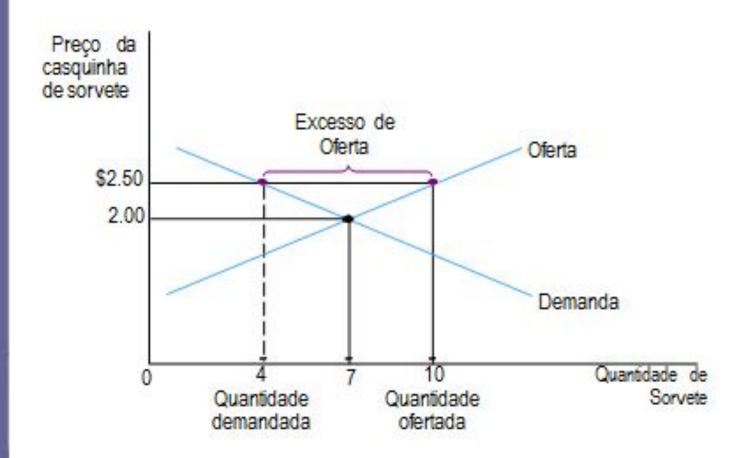
Chegando ao Equilíbrio

- Excesso de Oferta:
- preço acima do equilíbrio, a quantidade ofertada é maior que a quantidade demandada

Preço acima dopreço de equilíbrio:

Vendedores terão que baixar o preço para aumentar as vendas, voltando ao equilíbrio, como representado no gráfico a seguir. Veja que os preços tendem a reduzir de \$2,50 para \$2,00.

Excesso de Oferta

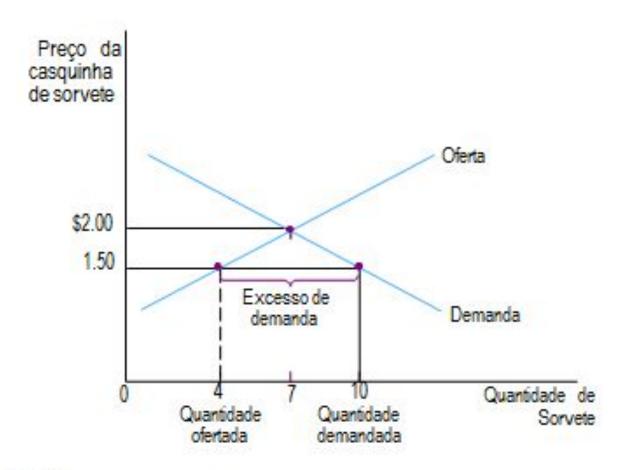


Chegando ao Equilíbrio

- Excesso de Demanda:
- preço abaixo do equilíbrio, a quantidade ofertada é menor que a quantidade demandada

 Preçoabaixo do preço de equilíbrio: Vendedores aumentarão os preços, voltando então ao equilíbrio. Então, os preços aumentam de \$1,50 para \$2,00.

Excesso de Demanda



Deslocamento da Curva ou Movimentos Sobre a Curva

- Sintetizando.
- Deslocamentos da curva de oferta dá-se o nome de mudança na oferta.
- Movimentos sobre a curva de oferta ou ao longo da curva da oferta dá-se o nome de mudança na quantidade ofertada.

Falta agora falarmos de Elasticidade e Políticas Púb.!